



**FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL**

**PPI - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL  
CURSO SERVIÇO SOCIAL**



## FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL

### SUMÁRIO

<b>MISSÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>03</b>
<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>03</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....</b>	<b>03</b>
<b>DIRETRIZES PEDAGÓGICAS .....</b>	<b>04</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....</b>	<b>05</b>
<b>PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS .....</b>	<b>06</b>
<b>PERFIL DE EGRESSOS .....</b>	<b>06</b>
<b>COMPETENCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS .....</b>	<b>07</b>
<b>COMPETENCIAS REQUERIDAS .....</b>	<b>08</b>
<b>SELEÇÃO DE CONTEÚDOS .....</b>	<b>09</b>
<b>FORMAS DE FOMENTO DA MELHORIA CONTÍNUA DO ENSINO .....</b>	<b>09</b>
<b>PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>10</b>
<b>PROCESSOS DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>PRINCIPIOS GERAIS .....</b>	<b>11</b>
<b>AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR .....</b>	<b>11</b>
<b>AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>13</b>
<b>PROPOSTA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>13</b>
<b>OBJETIVOS BÁSICOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>13</b>
<b>ESTRATÉGIAS BÁSICAS DE AVALIAÇÃO UTILIZADAS PELA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>AVALIAÇÃO DOS SEUS DIVERSOS CURSOS .....</b>	<b>14</b>
<b>AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE .....</b>	<b>14</b>
<b>AVALIAÇÃO DO PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>15</b>
<b>POLÍTICAS DE EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....</b>	<b>15</b>
<b>EXTENSÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....</b>	<b>16</b>
<b>POLÍTICA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA .....</b>	<b>16</b>
<b>EM RELAÇÃO A INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>EM RELAÇÃO AOS ALUNOS .....</b>	<b>17</b>
<b>EM RELAÇÃO AOS DOCENTES .....</b>	<b>17</b>
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES – AC .....</b>	<b>17</b>
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....</b>	<b>18</b>



## FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL

### 1. MISSÃO INSTITUCIONAL

Formar profissionais capazes de intervir nas múltiplas relações sociais, conscientemente comprometidos em dirigir suas ações em defesa dos direitos sociais, da justiça, em prol do acesso democrático dos excluídos aos bens e serviços oferecidos pela sociedade. Formar profissionais que além de investigativos e generalistas aprendam a intervir com ações concretas na realidade.

### 2. OBJETIVOS

#### **A Faculdade paulista de Serviço Social estabelece como Objetivo Geral:**

- Formar profissionais de alto nível, habilitando-os técnica e cientificamente ao incorporar a teoria como instrumento de explicação e efetivação da prática social, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

#### **Objetivos Específicos**

- Valorizar o desenvolvimento harmônico das relações de sua comunidade acadêmica, estimulando a criatividade e a participação de todas as atividades educacionais e culturais desenvolvidas no campus.
- Estimular o pensamento reflexivo, a formação contínua nas diferentes áreas de conhecimento, habilitando os profissionais para inserção e participação no mercado de trabalho.
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura do homem e do meio em que vive.
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização os conhecimentos que vão sendo adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- Integrar-se à comunidade local, contribuindo para o seu desenvolvimento social, cultural e melhoria da qualidade de vida, considerados em suas múltiplas manifestações.



### 3. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

É certo que a educação por si só não gera emprego, mas constitui-se em um instrumento imprescindível para inserir o profissional no mercado de trabalho e favorecer sua participação política, social, empreendedora e cultural na contemporaneidade. Além disso, o grau de escolaridade é um dos principais fatores determinantes do nível de empregabilidade. Assim, a promoção e a expansão da melhoria da qualidade do ensino ofertado são instrumentos de prioridade social.

A Faculdade Paulista de Serviço Social é uma IES que leva em conta o cenário político, sócio - cultural, econômico, científico e educacional que se projeta para os próximos tempos – cenário que serve de ponto de referência ao Planejamento Institucional da Fapss. Os paradigmas da ciência contemporânea alicerçam o projeto pedagógico, pois a ação educacional da Fapss contempla o conhecimento sistemático da realidade que se apresenta no processo educativo.

Não é mais o critério da verdade que confere ao conhecimento o estatuto de científico, cabendo à ciência auferir confiabilidade no controle e na avaliação crítica do método de investigação.

Na concepção contemporânea da ciência, é preciso evitar, em nome de uma única teoria, deixar de analisar e confrontar outros enfoques teóricos e de observar a própria realidade. O referencial teórico passa por constante revisão e reelaboração a fim de definir criticamente, a pertinência dos objetos e dos métodos de estudo, que proporcionem melhores condições de estímulo às críticas propiciadas pela comunidade científica.

A opção epistemológica da Faculdade Paulista de Serviço Social, apoia-se no paradigma, de estímulo à consciência crítica, partindo de um referencial teórico. Assim,



## FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL

as propostas de ensino do projeto pedagógico do curso estão em consonância com esse paradigma. Isto equivale a dizer que o ensino não deve apenas estar na condição de delimitar conteúdos, mas, consiste em identificar situações-problema com as quais o aluno deverá deparar-se.

Portanto, o foco de ensinar desloca-se para as relações do aprendiz, ou seja, para as competências de descrevê-la, analisá-la e interpretá-la, de forma crítica, conforme os conhecimentos necessários e disponíveis, sistematizando-os, questionando-os, diante dos antagonismos.

Fundem-se assim, no ensino, o processo científico e o pedagógico: uma pedagogia que, fundamentada no processo científico, traduz-se essencialmente pelo ato de facilitar, de criar condições para que o aluno aprenda a produzir conhecimento científico.

Além disso, a Faculdade Paulista de Serviço Social identifica-se por um caráter regional comprometido com o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural da região Sudeste, compromisso ratificado em todas as iniciativas de ensino e extensão.

### **3.1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

A organização didático-pedagógica da Faculdade Paulista de Serviço Social atende às diretrizes estabelecidas pelo Sistema Federal do Ensino. O curso de graduação da Faculdade Paulista de Serviço Social apresenta em seu currículo disciplinas e atividades, em uma sequência ordenada e hierarquizada em períodos letivos, cuja integralização dá direito ao correspondente diploma. A disciplina é caracterizada como um conjunto de conhecimentos a ser estudado de forma sistemática, de acordo com o programa desenvolvido em um período letivo e determinada carga horária. Caracteriza-se atividade como um conjunto de trabalhos, tarefas, exercícios pertinentes ao ensino, visando ao aprofundamento ou à aplicação dos conhecimentos, sendo desenvolvida sob a forma de estágios, trabalho de campo, participação em programas de atividades complementares ou de extensão. Para a integralização curricular, adota-se o regime seriado semestral.



## 3.2. PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

### 3.2.1. PERFIL DE EGRESSOS

De conformidade com a proposta de regimento, o perfil profissional de cada carreira deve ser coletivamente e solidariamente consubstanciado no projeto pedagógico de cada curso. Entretanto, é oportuno esclarecer que, de forma genérica, a Faculdade Paulista de Serviço Social adota o seguinte entendimento:

- O ensino de graduação deve ser generalista e pluralista, admitindo, todavia, habilitações profissionais específicas, ao final do curso, considerando que a base da atuação profissional está assentada em sólidos conhecimentos fundamentais das diversas áreas do saber, relacionadas com cada profissão.
- O curso de graduação deve propiciar a oferta de referenciais teórico-básicos que possibilitem o trâmite em múltiplas direções, instrumentalizando o indivíduo para atuar de forma criativa em situações imprevisíveis.
- A graduação não deve restringir-se à perspectiva de uma profissionalização estrita, especializada. Há que propiciar a aquisição de competências, o domínio de métodos analíticos, de múltiplos códigos e linguagens, enfim, uma qualificação intelectual de natureza suficientemente ampla para construir, por sua vez, a base sólida para aquisição contínua e eficiente de conhecimentos específicos.
- A aquisição de conhecimentos deve ir além de sua aplicação imediata, impulsionando o sujeito, em sua dimensão individual e social, a criar e responder a desafios. Em vez de ser apenas o agente da ação, deve ser capaz de gerar e aperfeiçoar tecnologias. Torna-se necessário desenvolver a habilidade de aprender e recriar, permanentemente, retomando o sentido de uma educação continuada.
- Para atender a essa exigência, a graduação necessita deixar de ser apenas o espaço da transmissão e da aquisição de informações para transformar-se no *lócus* de construção/produção do conhecimento, em que o aluno atue como sujeito da aprendizagem.



## FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais.
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional.
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável.

### 3.3. COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

“O termo competências tem recebido vários significados ao longo do tempo”. Atualmente, parece haver uma ideia comum. Competência é um conjunto de conhecimentos (que muitos denominam saberes), habilidades (saber-fazer relacionado à prática do trabalho, indo além da mera ação motora) e atitudes (saber-ser, ou seja, uma série de aspectos inerentes a um trabalho ético e de qualidade), realizado por meio da cooperação, solidariedade, participação na tomada de decisões. Neste sentido, apesar de as competências sempre se manifestarem por comportamentos observáveis, trazem implícitos os conhecimentos tecnológicos, as bases científicas e instrumentais dessas tecnologias e as atitudes e valores inerentes à realização do trabalho.

Esse conceito está intimamente relacionado à ideia de laborabilidade, traduzida em termos de condições de ‘navegabilidade’ entre as várias ocupações ou áreas profissionais, uma vez que sem este perfil, constituído dos saberes, do saber-fazer e do saber-ser (e do saber viver junto, grifo nosso), deve ser difícil ao trabalhador sobreviver numa sociedade cada vez mais complexa, cambiante e rápida em suas descobertas e realizações. (...) Nessa perspectiva, o conceito de competência amplia a



## FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL

responsabilidade das instituições de ensino na organização dos currículos da educação profissional, na medida em que exige a inclusão, entre outros, de novos conteúdos, de novas formas de organização do trabalho, da incorporação dos conhecimentos tácitos que são adquiridos na prática, de metodologias que propiciem o desenvolvimento de capacidades como resolver problemas novos, comunicar ideias, tomar decisões, Ter iniciativa, ser criativo e ter autonomia intelectual” (fragmento extraído do documento do Conselho Nacional de Educação – versão de 07/07/99).

### 3.3.1. COMPETÊNCIAS REQUERIDAS

- Desenvolver habilidades que gerem criatividade, inquietação e necessidade de buscar novidades, autonomia de pensamento e soluções de problemas que se apresentam no cotidiano profissional e social;
- Respeitar os direitos e a dignidade do ser humano considerados nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, éticas, religiosas;
- Coordenar as diferentes atividades pertinentes à profissionalização, sendo flexível para lidar e adaptar-se às estratégias e dinâmica de cada espaço de atuação, sendo criativo para desenvolver planos e soluções para problemas;
- Compreender e valorizar o pluralismo de ideias e os meios de comunicação como compromisso social de desenvolvimento local, regional e global;
- Saber analisar e refletir criticamente os problemas socioculturais e propor alternativas, que vislumbrem mudanças na profissão e na sociedade;
- Saber desenvolver as diferentes linguagens audiovisuais no processo educativo que contribua com a prática profissional a partir do uso de tecnologias;
- Exercer a liderança, articulando-se com sua equipe colaborativa;
- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- Compreender o processo de transposição das relações humanas, articulando os conhecimentos construídos com a prática profissional;
- Administrar a heterogeneidade no âmbito dos grupos em instituições sociais.

## 4. SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

Utilizar-se dos conhecimentos adquiridos por meio dos Cursos referentes às





## FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL

Diretrizes Curriculares Nacionais, da Lei de Diretrizes e Bases e das atribuições respectivas as funções relativas às atividades profissionais.

A abordagem metodológica é a relação teoria-prática, na direção de ações, competências e atitudes que concretizem a interdisciplinaridade e a contextualização com o escopo de capacitar o futuro profissional para conviver, partilhar e cooperar na sociedade global de forma democrática. Nesse sentido, os critérios definidos a seguir devem ser observados no tocante à criação e seleção de conteúdos:

- compatibilidade dos objetivos do curso com as prioridades e metas deste plano;
- atendimento ao mercado de trabalho;
- atendimento às necessidades e expectativas da comunidade;
- observância às diretrizes contidas no Projeto Pedagógico Institucional.

O princípio institucional que norteia a implantação e manutenção do curso de graduação em Serviços Social da Faculdade Paulista de Serviço Social é assegurar o desenvolvimento integral do ser humano e sua formação global mediante metodologias e conteúdos adequados.

### 5. FORMAS DE FOMENTO DA MELHORIA CONTÍNUA DO ENSINO

A política de ensino da Faculdade Paulista de Serviço Social se expressa nas seguintes diretrizes:

- A iniciação científica e extensão, articuladas ao ensino na difusão de valores e conhecimentos que promovam a formação científica;
- O perfil do curso de graduação, orientado por seu Projeto Pedagógico fundamentado neste Projeto Pedagógico Institucional (PPI), busca a formação de profissionais com uma visão crítica da realidade regional, estimulando-os à pesquisa científica e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora;
- A qualidade do ensino concretiza-se por meio de uma ação integrada, que atende aos aspectos referentes à associação entre teoria e prática; à otimização dos currículos e à qualificação do corpo docente;

Nesse sentido, é fundamental possibilitar a vivência do acadêmico com o mundo



## FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL

do trabalho.

### 6. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

O processo de ensino e de aprendizagem pode ser entendido em um contexto social e cultural de formação. Aprender é desenvolver a capacidade de apropriar-se criticamente de conhecimentos produzidos historicamente, reelaborando-os para um novo contexto social na busca de soluções originais.

O trabalho pedagógico é caracterizado de forma reflexiva sobre o objeto e a realidade estudados, o que pressupõe, além das aulas teóricas envolvendo diversas estratégias de ensino, as práticas de laboratório, as observações *in loco*, as visitas técnicas em atividades práticas ao longo do curso, e seu desenvolvimento em projetos de iniciação científica e atividades de extensão.

A relação teoria-prática é concretizada na interdisciplinaridade e na contextualização com o intuito formar profissionais para conviver, partilhar e cooperar na sociedade local, regional e global de forma ética, democrática e solidária exercendo sua competência profissional.

Nesse sentido, o planejamento acadêmico e o desenvolvimento da proposta curricular dos diversos cursos contemplam os procedimentos que conduzam à construção do conhecimento integrado e interativo ao contexto social.

Os princípios metodológicos que norteiam o PPI são:

- a) Responsabilidade docente pela aprendizagem;
- b) Orientação docente ao processo de aprendizagem, liberdade de ensino e concepção pedagógica;
- c) Adoção de métodos de ensino diversificados;
- d) Articulação de conteúdos interdisciplinares e contextualizados;
- e) Concepção ética e criticidade do ensino, aliando prática e teoria;
- f) Propostas de nivelamento para aprimoramento do processo.

### 7. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO



## FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL

### 7.1. PRINCÍPIOS GERAIS

A avaliação deve ser contínua e permanente não sendo considerada, portanto, uma simples aferição de resultados. Será antes, um processo inovador e continuado que deve estimular a aprendizagem dos alunos.

A avaliação do aproveitamento escolar do aluno versará sempre sobre a matéria ministrada e previamente delimitada. Poderá ser feita pela aplicação dos seguintes instrumentos: provas escritas ou orais, consultas bibliográficas, exercícios, seminários, trabalhos práticos ou por outras formas previstas nos planos de ensino das disciplinas.

É fundamental saber avaliar de fato para garantir a eficiência da aprendizagem. É preciso saber utilizar metodologias e procedimentos que integrem a avaliação com os processos de ensino-aprendizagem.

### 7.2. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR

A Avaliação do desempenho escolar, parte integrante do processo ensino-aprendizagem, é feita por disciplina e incide sobre a frequência e o aproveitamento escolar.

É promovido ao semestre seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se promoção com até duas dependências, regulamentado no Regimento Interno da Faculdade Paulista de Serviço Social.

Cabe aos docentes a atribuição das notas apuradas nas avaliações. Cabe ao Coordenador do Curso acompanhar o cumprimento dessa atribuição e sua efetivação à qualidade.

Independente dos demais resultados obtidos é considerado retido na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades previstas. É vedado o abono de faltas.

A verificação de frequência é de responsabilidade do professor.

A ausência coletiva às aulas por uma turma implica a atribuição de faltas a todos



## FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL

os alunos, não impedindo que o professor considere lecionado o conteúdo programático planejado para o período em que a ausência se verificar devendo o fato ser comunicado pelo professor ao coordenador do curso, por escrito, para registro e providências cabíveis.

O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos, nas provas, exercícios, projetos, práticas, relatórios e demais atividades programadas em cada disciplina, utilizando critérios cientificamente válidos.

Ao aluno que deixar de comparecer às verificações de aproveitamento na data fixada, pode ser concedida prova substitutiva, desde que requerida, com justificativa aceitável, no prazo previsto no calendário escolar da instituição.

A prova substitutiva será programada semestralmente nos termos e condições estabelecidas nas normas previstas no regimento.

É obrigatória a entrega ao término do curso, do Trabalho de Conclusão de Curso cujas Diretrizes Curricular assim o exigir.

De conformidade com o que prevê a legislação vigente (LDB, art 47, § 2º) a Faculdade Paulista de Serviço Social pode, mediante critérios e normas fixadas pelo Conselho Superior - CONSUPE, promover o aproveitamento discente extraordinário, observado o que dispõe o Regimento.

O aluno, retido por não ter alcançado frequência ou nota mínima exigida, repetirá a disciplina.

A Secretaria publicará semestralmente calendário com datas e prazos para os docentes e discentes com informações sobre notas e faltas.

### **7.3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **7.3.1. Proposta de Avaliação Institucional**

A prática da avaliação institucional é um mecanismo efetivo de verificação da



## FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL

qualidade. Nesse sentido, é um processo contínuo e sistemático, inerente às ações de ensino-aprendizagem, entendida como tal, deve-se constituir em um momento de verificação da aprendizagem do aluno e da ação docente, portanto, é instrumento revelador da carência e eficácia do processo, para se atingir o objetivo de uma Instituição de Ensino - a aprendizagem do aluno.

A Faculdade Paulista de Serviço Social promoverá um processo de avaliação participativa e permanente, que enfoca a autonomia, a democratização e o desempenho dos aspectos administrativos e acadêmicos para garantir a qualidade e a eficácia, repensando objetivos, modos de atuação e resultados, adequando-os ao momento histórico em que se inserem.

### **7.3.2. Objetivos básicos da Avaliação Institucional**

Integram-se os objetivos básicos da avaliação institucional, elencados a seguir:

- Identificar os pontos fortes e os pontos fracos que permeiam as ações globais da Instituição;
- Aprimorar e atualizar o sistema de gestão visando integrar os seus componentes;
- Aperfeiçoar os recursos materiais e humanos, gerando, melhores condições de trabalho à comunidade acadêmica;
- Melhorar de forma contínua os resultados, por meio de um processo de educação permanente comprometidos com a qualidade;
- Contribuir para o crescimento, desenvolvimento e aprimoramento científico e cultural, por meio do ensino, da extensão.

### **7.3.3. Estratégias básicas de avaliação utilizadas pela instituição**

Os três níveis para fomento da avaliação são compostos por:

### **7.3.4. Avaliação dos seus diversos cursos:**

- por avaliadores externos;



## FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL

- por avaliadores internos;
- por acadêmicos;
- por egressos.

A Instituição, além da avaliação realizada por instâncias superiores, adota também a avaliação sistema interna com o propósito de obter informação e diagnosticar a eficiência e eficácia, bem como os resultados de todos os trabalhos desenvolvidos.

### **7.3.5. Avaliação do corpo docente e discente**

- Auto-avaliação;
- Avaliação Institucional.

Faz parte também do sistema de avaliação a adoção de procedimentos em que, professores e alunos avaliam o processo institucional, por meio de questionários.

Após a tabulação dos resultados, os mesmos são apresentados em momentos de reuniões, nas quais são discutidos e analisados. A partir dessas discussões, buscam-se alternativas para solucionar eventuais problemas detectados. Essas oportunidades se constituem também possibilidades para o estabelecimento do diálogo constante.



### **7.3.6. Avaliação do pessoal técnico-administrativo**

- Auto-avaliação,
- Avaliação Institucional.

A Instituição adota procedimentos avaliativos que envolvem o pessoal técnico administrativo, empregando instrumentos que visam diagnosticar a eficiência e a eficácia do trabalho institucional.

## **8. POLÍTICAS DE EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA.**

### **8.1. Extensão**

A extensão na Faculdade Paulista de Serviço Social é entendida como uma efetiva participação da instituição na realidade em que se encontra inserida e deve, portanto, funcionar como um elo permanente de diálogo, de comunicação e de serviços entre as unidades educacionais públicas e privadas e as comunidades do entorno, realizando e consolidando o binômio ensino e extensão.

As atividades de extensão devem, portanto, estar direcionadas para favorecer a integração da comunidade acadêmica e desta com a comunidade externa:

- Proporcionar o desenvolvimento de canais e veículos de enriquecimento mútuo, da Instituição e da comunidade;
- Propiciar a troca de experiências e auxílios na prestação de serviços, pelos seus cursos ou pela sua ação extensionista;
- Favorecer o aprendizado e a formação dos seus alunos e dos membros da comunidade;
- Promover a integração entre os alunos, dos alunos com os professores;
- Ampliar conhecimentos, técnicas, habilidades e atitudes, reforçando a qualidade do curso de graduação e os cursos de pós-graduação.



## FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL

### 8.2. Iniciação Científica

A Faculdade Paulista de Serviço Social tem como objetivo propiciar a seus discentes a qualidade e eficácia no aprendizado, que se concretiza por meio de uma íntima correlação entre teoria e prática. A aplicação do conhecimento teórico por meio da experimentação científica proporciona ao aluno a iniciação no mundo científico, preparando-o para a pós-graduação e para a investigação científica em seu futuro profissional. A Faculdade Paulista de Serviço Social desenvolve ações regulares em seu curso de graduação, que permitam os primeiros contatos dos discentes com a pesquisa científica. Entre elas, irão se destacar:

- Projetos Integradores: projetos envolvendo docentes e discentes dos respectivos cursos;
- Desenvolvimento de pesquisas articuladas ao conteúdo disciplinar em diversas disciplinas do curso de graduação, com ênfase nas linhas de pesquisas da Fapss;
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): dentro da especificidade da pesquisa acadêmica, visando a formação de profissionais no desenvolvimento e elaboração do TCC.

### 8.3. Política Institucional de Iniciação Científica

O programa de Iniciação Científica é destinado a alunos regularmente matriculados no curso. São Objetivos do programa de Iniciação Científica:

#### 8.3.1. Em relação à Instituição:

- Contribuir para a sistematização e para a institucionalização da pesquisa de iniciação científica no âmbito da Faculdade Paulista de Serviço Social;
- Propiciar condições Institucionais e de incentivo para o atendimento aos projetos de pesquisa e investigação científica;
- Tornar as ações institucionais mais dinâmicas e competitivas na construção do saber;
- Possibilitar maior integração entre a graduação e a pós-graduação;

#### 8.3.2. Em relação aos Alunos:





## FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL

- Despertar o interesse na pesquisa científica, pela sua participação efetiva em projetos de pesquisa e investigação científica;
- Propiciar o domínio da Metodologia Científica ao estimular o desenvolvimento do pensamento científico e crítico na produção de conhecimentos;
- Aumentar a produção acadêmica dos discentes vinculados à Instituição.

### 8.3.3. Em relação aos Docentes:

- Estimular o aumento da produção científica dos docentes;
- Incentivar o envolvimento de docentes em atividades de pesquisa de iniciação científica e de orientação discente;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.

## 9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES – AC

Atividades Complementares - AC, com a carga horária fixada no currículo pleno do curso em que é oferecida tem o objetivo de promover a participação dos alunos para complementar sua formação acadêmica.

A referida disciplina terá caráter multidisciplinar, relacionada ou não com outras áreas de formação ministradas no respectivo curso e ficará sob responsabilidade de um professor orientador, nomeado pelo Coordenador do Curso.

É obrigatório o cumprimento integral de toda a carga horária exigida no currículo pleno do curso, para a respectiva aprovação.

O não cumprimento das atividades ou trabalhos obrigatórios ou a não obtenção de avaliação favorável importará na reprovação da disciplina, devendo o aluno refazê-la em regime de dependência no período letivo seguinte.

Cada atividade ou projeto terá sua mensuração transformada em crédito previamente definido. As atividades deverão ser registradas por meio de documentação comprobatória.

## 10. ESTÁGIO SUPERVISIONADO



## FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL

O estágio supervisionado tem como finalidade proporcionar a complementação da formação escolar, permitindo que o estudante tenha acesso ao seu futuro campo de atuação profissional.

A nota a ser atribuída para o estágio ocorre apenas após a supervisão do estágio e o recebimento da devida documentação comprobatória do mesmo.